

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 3
11/05/2005**



Padrão Oficial da Raça

KERRY BLUE TERRIER

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Irlanda.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 19.04.2005.

UTILIZAÇÃO: Utilizado para caçar lontras em águas profundas, combater texugos debaixo da terra e caçar animais predadores. Bom cão de guarda e companheiro leal.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Kerry Blue Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

KERRY BLUE TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Exatamente como os outros terriers irlandeses, verificou-se que, por séculos, o Kerry Blue habitou este país. Novamente, em razão de suas origens humildes como caçador de ratos por todo canto e como cão de fazenda, existe pouca, senão nenhuma referência à raça antes do século XX. Provavelmente a primeira referência ao Kerry Blue data de 1847, o autor descreveu um cão de cor ardósia azulada, marcado com manchas escuras e frequentemente com castanho nos membros e focinho. Esse preto-azulado do Irish Terrier supostamente prevaleceu no Kerry, mas também tem sido encontrado em outras raças. O Kerry Blue apareceu pela primeira vez numa exposição em 1913 e o Dublin Blue Terrier Club foi fundado em 1920. O Kerry Blue tornou-se rapidamente popular como uma espécie de mascote dos patriotas irlandeses e assim houve 4 Clubes divulgando seus interesses por um curto período, e, entre 1922 e 1924, esses Clubes patrocinaram não menos que 6 exposições e 6 provas de campo. Em 1928, esse impressionante e bem balanceado Terrier, com sua maravilhosa pelagem macia azul, tornou-se popular no mundo inteiro, assim como sua reputação: de um excelente cão de trabalho e de companhia quase perfeito.

APARÊNCIA GERAL: O Kerry Blue é ativo, bem constituído e bem proporcionado, mostrando um corpo bem desenvolvido, musculoso com um estilo definido de Terrier.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Característica de terrier em sua totalidade. O fator mais importante deve ser sua expressão severa e alerta.

CABEÇA: Mostrando pelagem farta. Os cães devem ter a cabeça mais forte e mais musculosa que as fêmeas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Forte e bem balanceado.

Stop: Leve

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta, narinas grandes e amplas.

Focinho: De comprimento médio.

Dentes: Grandes, alinhados e brancos. Mordedura em tesoura (torquês aceito).

Maxilares: Fortes e musculosos. Gengiva e palato escuros.

Olhos: Castanhos ou castanhos escuros, de tamanho médio e bem colocados, expressão severa.

Orelhas: Finas e curtas; caídas para a frente ou próximas às laterais da cabeça; direcionadas para a frente, mostrando bem a expressão aguda e severa do terrier.

PESCOÇO: Bem proporcionado, bem inserido nos ombros e moderadamente longo.

TRONCO

Dorso: Comprimento médio; reto.

Lombo: Comprimento médio.

Peito: Profundo e de largura moderada. Costelas bem arqueadas.

CAUDA: Fina, bem colocada, portada ereta e alegremente.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Finos, oblíquos, de forte construção.

Pernas: Retas, vistas de frente; bons ossos.

POSTERIORES: Bem colocados debaixo do cão.

Coxas: Musculosas, bem desenvolvidas.

Jarretes: Fortes.

Patas: Compactas; almofadas fortes e redondas; unhas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Boa coordenação, com pernas paralelas, anteriores com bom alcance e poderosa propulsão nos posteriores. Quando o cão está em movimento, a linha superior deve permanecer nivelada e a cabeça e a cauda devem ser portadas altas.

PELAGEM

Pelo: Macio, farto e ondulado.

COR: Azul de qualquer tonalidade, com ou sem pontas pretas. Preto é admitido somente até a idade de 18 meses, assim como uma sombra de castanho.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 45,5 a 49,5 cm (18 – 19,5 inches).
Fêmeas: 44,5 a 48 cm (17,5 – 19 inches).

Peso: Machos: 15 a 18kg (33 a 40 lbs).
Fêmeas: proporcionalmente menos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Gengiva cor de carne.
- Olhos claros ou amarelos.
- Dorso selado ou carpeado.
- Peito estreito.
- Cotovelos salientes.
- Dentes: Prognatismo superior ou inferior.
- Unhas cor de marfim ou brancas.
- Ergôs nos membros posteriores ou marcas de que foram removidos.
- Movimentação dos posteriores fechada, jarrete de vaca ou movimentação saltitante dos posteriores.
- Cães cuja cabeça ou cauda são mantidas artificialmente levantadas para cima pelos handlers ou expositores devem ser penalizados.
- Pelagem dura de arame ou pelo arrepiado.
- Qualquer cor diferente do azul, com a exceção mencionada acima.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

